

## MOODY'S LANÇA OS AÇORES N

### CARLOS CÉSAR CONSIDERA DECISÃO "INJUSTA E IN

A agência de notação Moody's baixou o 'rating' das cidades de Lisboa e Sintra, bem como das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira para "lixo", anunciou a agên-

cia. Enquanto o economista Mário Fortuna considera previsível este arrastamento dos Açores pela queda do rating português, não entrando no coro de críticas à Moody's,

enquanto o presi- ra a decisão "inj- Açores, é mesm



### PRESIDENTE DA ANET NÃO TEM DÚVIDAS

## Nos Açores aprende-se a não deixar degradar o património

O presidente da ANET, Associação Nacional de Engenheiros Técnicos, Augusto Guedes considerou, ainda, que os Açores "são um bom exemplo de como se

tem conseguido, apesar de tudo, não deixar degradar o edificado". Augusto Guedes critica duramente o estado do património edificado português.

p. p. 8 e 9

### NA CÂMARA

## Gabinete ajuda

A câmara do C refere que são cada v apoio para tentarem

### NO HOSPIT

## Pais a filhos

Os pais de beb Divino Espírito Sar vão passar a poder

pub

**Cym**  
**GARDENA**  
Emoção para o seu jardim

Visite-nos  
Azores P

pub

# Riviera

pub

**DE FÁCIL DIGESTÃO**  
Nova Açores  
Com Adição de 99% de Lactose

**LACTOSE SEM LACTOSE**  
Nova Açores  
Sem Lactose

**FIBRA ADICIONADA**  
Nova Açores  
Leite Magro com Fibra

**CÁLCIO MAGNÉSIO**  
Nova Açores  
Fonte de Cálcio, Magnésio e Vitamina D



Congresso nacional da ANET em Ponta Delgada

# Açores “são bom exemplo de como se consegue não deixar degradar o património”

O presidente da Associação Nacional de Engenheiros Técnicos (ANET) considerou ontem “uma vergonha nacional” o estado a que se deixou chegar o edificado em Portugal, sublinhando a necessidade de “desburocratizar e agilizar” os procedimentos para realização de obras. Importa “dar maior responsabilidade aos técnicos”, advertiu Augusto Guedes, insistindo que a “reabilitação não tem custos para os cofres públicos”, disse em declarações aos jornalistas. Para o presidente da ANET não faz sentido “gastar dinheiro em habitações novas quando temos um parque habitacional e edificado mais do que suficiente para todos”. Augusto Guedes considerou, ainda, que os Açores “são um bom exemplo de como se tem conseguido, apesar de tudo, não deixar degradar o edificado”.

Arrançou ontem, em Ponta Delgada, o 3º Congresso da ANET – Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos que, segundo o seu presidente, teve os Açores como opção de realização, por um lado para que os visitantes se pudessem aperceber dos bons exemplos da Região em termos de reabilitação urbana de património histórico edificado e, por outro lado, por ser uma forma de reconhecer o excelente trabalho que a Secção Regional dos Açores da ANET vem desenvolvendo em termos de valorização da classe.

Este Congresso propõe-se discutir o exercício das boas engenharias, aprofundando a discussão de como se pode, no ensino da engenharia, produzir em três anos, cada vez com mais qualidade, um Engenheiro Técnico, havendo ainda oportunidade para fazer uma profunda análise sobre a reabilitação urbana.

O Presidente da ANET preconizou a criação de um Conselho Superior da Engenharia e Arquitectura, englobando a Ordem dos Engenheiros Técnicos, a Ordem dos Arquitectos e a Ordem dos Engenheiros, como local de excelência para a definição de estratégias que permita à Engenharia e à Arquitectura portuguesas fazerem da exportação de serviços um factor de riqueza, sem complexos e sem medos.

Declarando franca e firme oposição às equiparações administrativas, vaticinando que todos os que pretendem novos graus académicos regressem à Escola, Ferreira Guedes falou ainda sobre o futuro da Engenharia, reafirmando a sua convicção de que, com os novos estatutos que a Ordem vai trazer, serão ultrapassados os equívocos dos últimos tempos, desejando que as discussões se



Presidente da ANET dá os Açores como exemplo a Portugal

façam estritamente em termos de competência.

#### Ordem toma forma em Novembro

Este é o último Congresso dos 159 anos de existência dos engenheiros téc-

nicos e da sua actual organização profissional, a ANET, realizando-se num período de transição para Ordem, já consagrada em Lei (47/2011) que entrará em vigor no próximo dia 27, tendo aqui sido acordada, na reunião do Conselho Directivo Nacional da ANET,

que ontem à noite teve lugar em Ponta Delgada, a marcação da data de 25 de Novembro próximo para a eleição dos primeiros órgãos sociais da nova instituição, a que o actual Presidente da ANET, Augusto Ferreira Guedes, se apresentou, na sessão de abertura do Congresso, como candidato a primeiro Bastonário, liderando uma lista renovada para os próximos três anos.

A sessão solene de abertura do Congresso foi presidida pelo secretário regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos, José Contente, em representação do Presidente do Governo Regional dos Açores, fazendo ainda parte da Mesa o Presidente da Direcção da ANET, o Decano dos Engenheiros Técnicos, António Gameiro, e ainda António José Gaspar da Silva (ANET-Açores) e Orlando Barbosa (ANET-Sul), ambos da Comissão Organizadora do Congresso.

Na abertura da sessão, após o Presidente da ANET-Açores, Gaspar da Silva, ter dado as boas vindas aos congressistas, Augusto Guedes reconheceu na sua intervenção que, ao fim de tantos anos, com a criação da Ordem dos Engenheiros Técnicos, se fez justiça, com uma das maiores vitórias conseguidas pela engenharia portuguesa no plano legislativo, uma vez que os engenheiros técnicos dão, desde 1852, de uma forma continuada, o seu contributo para o desenvolvimento do país.

O Secretário Regional, José Contente, felicitando a ANET pela organização do seu Congresso Nacional dos Açores, realçou também a postura de competência e de dedicação da associação na Região, evidenciando o facto recente da integração da Secção Regional dos Açores da ANET no Conselho Consultivo Regional de Obras Públicas, órgão de



Os arquitectos Khol de Carvalho e Albano Sousa falam sobre reabilitação urbana nos Açores

**Engenheiros foram confrontados com os novos desafios que os Açores lhes colocam, não só na reabilitação urbana mas também no contributo que poderão dar na propositura de novas medidas no domínio da geo-dinâmica a integrar no futuro Quadro Comunitário de Apoio**

consulta da sua Secretaria Regional onde, para além de outros parceiros, têm lugar nomeadamente a Ordem dos Arquitectos, a Câmara de Comércio e a AICOPA.

José Contente confrontou os engenheiros com os novos desafios que os Açores lhes colocam, não só na reabilitação urbana mas também no contributo que poderão dar na propositura de novas medidas no domínio da geo-dinâmica a integrar no futuro Quadro Comunitário de Apoio que, naturalmente, libertarão verbas comunitárias para a reestruturação urbana.

Advertiu, a propósito, que os Açores precisam dos engenheiros técnicos também noutras áreas das engenharias em que os Açores dão passos positivos, nomeadamente na geo-estratégia, como a actual estação de Santa Maria e mais duas em projecto a desenvolver com parceiros comunitários nas ilhas dos Açores, dizendo que, em tudo o que referiu, a participação dos engenheiros técnicos é bem vinda, com efeitos qualificantes e valorizadores em empresas e também com reflexos positivos na ac-

tividade governativa.

**Reabilitação urbana em Portugal**

Depois da abertura, iniciaram-se os trabalhos propriamente ditos, com o Prof. Manuel Antunes a apresentar um estudo sobre a "Caracterização Sócio-Profissional dos Engenheiros Técnicos em Portugal", feito a partir da base de dados da ANET, do qual resultou um relatório, divulgado em Fevereiro último, centrado nos diplomados admitidos na Associação com o grau académico de licenciatura, ao abrigo do processo de Bolonha.

Seguiu-se a análise ao panorama nacional da REABILITAÇÃO URBANA EM Portugal, num painel moderado pelo Presidente da Secção Regional da Madeira da ANET, eng. Técnico Costa Gil, e em que foi apresentada a situação, sustentada no quadro legal existente, que caracteriza a intervenção em diversas regiões do continente português, em intervenções protagonizadas por técnicos e responsáveis de Serviços de Reabilitação Urbana, nomeadamente as estratégias e resultados da reabilitação urbana em Lisboa Ocidental, da responsabilidade da Câmara Municipal (drª Teresa do Passo), a situação urbana do vasto centro histórico de Coimbra e as soluções encontradas, nomeadamente a financeira, para a sua reabilitação (engº Paulo Craveiro), e a actividade da Associação "PORTO VIVO", na capital nortenha, em matéria de reabilitação urbana, sobretudo no parque habitacional da cidade (engº Técnico Rui Quelhas), contando ainda com a participação do engº Técnico Luis Vaz, que falou sobre a experiência e a intervenção da ANET no domínio do tema em discussão.

O último painel, ainda sobre o mesmo tema mas versando a situação da REABILITAÇÃO URBANA na Região Autónoma dos Açores, com mo-

deração do Vice-Presidente da Secção Regional do Sul da ANET, contou com intervenções de especialistas sobejamente conhecedores da realidade açoriana, nomeadamente o arq. Albano Nuno de Sousa, do Programa REVIVA da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o dr. Vitor Batista Brasil, que abordou concretamente o Plano de Acção e Requalificação da Zona Classificada de Angra do Heroísmo, a arq. Rita Campos, que enquadrou e divulgou as acções e resultados da Reabilitação Urbana em curso na cidade da Horta, sob a égide da respectiva Câmara Municipal, e o arq. Jorge Kol de Carvalho, docente da Secção de Arquitectura da Universidade dos Açores, que apresentou cinco exemplos de Reabilitação Urbana.

**Programa para hoje**

Os trabalhos deste 3º Congresso da ANET prosseguem esta manhã de sexta-feira, a partir das 9 horas, com a abordagem dos temas "O 1º ciclo de Engenharia como formação habilitante para o pleno desempenho profissional", com moderação do engº Técnico Helder Pita e intervenções do engº Técnico José Manuel de Sousa, Professor Adjunto do ISEP e Presidente do Colégio de Engenharia Civil da ANET; do engº João Duarte Silva, Professor Coordenador do EST/IP de Setúbal e Administrador da A3ES; do Prof. Doutor Elmano Margato, Professor Coordenador do ISEL/IP de Lisboa; do Prof. Doutor José Maia, Professor Coordenador do EST/IP de Setúbal; do Prof. Doutor Jorge Bernardino, Professor Coordenador do ISEC/IP de Coimbra; e do Prof. Doutor Rui Bento Elias, docente da Universidade dos Açores.

Ainda da parte da manhã será introduzida a "SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO", num painel que contará com a moderação do engº Técnico Nuno Carneiro, da Secção Re-

gional dos Açores da ANET, em que intervirão o engº Hugo Resendes, da Inspeção Regional do Trabalho; o engº Técnico José Delgada, que abordará a manutenção e a segurança no Convento de Cristo em Tomar; e o engº Técnico Gandra do Amaral, que falará sobre a segurança em bairros históricos.

Os trabalhos serão reatados após o almoço com a abordagem às ACTIVIDADES REGULAMENTADAS", num painel em que será moderador o engº Técnico António Sequeira Correia, Presidente da Secção Regional do Norte da ANET, e oradores o engº Técnico Nuno Cota, Presidente do Colégio de Engenharia Electrónica e Telecomunicações da ANET, o engº António Vassalo, da ANACOM, o engº João Paim, da ANACOM-Açores, o engº Técnico Luis Adão, Presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente da ANET, o engº Técnico Luis Santos, da Direcção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações dos Açores, e o engº Fernando Nunes, especialista que falará sobre o novo regime de segurança contra incêndios em edifícios.

A concluir os trabalhos será tratado o tema "O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO", em conformidade com a Lei 31/2009 e Portaria 1379/2009, em que será moderador o engº Técnico Luis Filipe Almeida, Presidente da Secção Regional do Centro da ANET, e oradores o engº Técnico Helder Pita, Presidente do Conselho da Profissão da ANET, e o engº Técnico Pedro Brás, Vice-Presidente da ANET.

A seguir ao encerramento dos trabalhos serão apresentadas as conclusões do Congresso, o que está previsto para as 18 horas, devendo a sessão solene de encerramento decorrer entre as 18,30 e as 19 horas.

José Nunes